

“Amarela” é portuguesa na Torre

16 agosto 2013

À 8ª etapa, terminada no ponto mais alto de Portugal continental, Seia (Torre), a camisola amarela da **75ª Volta a Portugal Liberty Seguros** mudou de dono e Rui Sousa (Efapel/Glassdrive) com o segundo lugar na Serra da Estrela passou a ser o líder incontestado. **“Há três anos que faço segundo aqui na Torre. Tentei impor o ritmo para depois poder sprintar no final, dei tudo o que tinha e consegui ganhar algum tempo. É um grande sonho vestir a amarela... mas maior ainda é vencer a Volta”**, disse, feliz mas expectante com o contrarrelógio da próxima etapa que não o favorece.

A escalada foi ganha por Gustavo Veloso (OFM/Quinta da Lixa) que integrou o grupo dos favoritos nos derradeiros quilómetros da subida. O galego arrancou sozinho para o triunfo quando tinha a meta já muito perto. Depois de festejar a vitória, Veloso confessou que **“não esperava ganhar, mas sabia que se viesse no grupo da frente podia tentar o triunfo. Nos últimos 400 metros achei que era possível. Tenho alguma vantagem para amanhã, mas nunca se sabe o que pode acontecer no contrarrelógio”**. Depois deste resultado, Gustavo Veloso ficou apenas a seis segundos do líder, é o segundo classificado e na terceira posição está Hernâni Brôco (Efapel/Glassdrive) a 31 segundos.

Com a etapa rainha que saiu de Oliveira do Hospital e percorreu 166,3 Km, de um sobe e desce constante na Serra da Estrela, com três prémios de montanha, o último das quais no alto da Torre Márcio Barbosa (LA Alumínios/Antarte) garantiu já o título de “Rei da Montanha” e a respetiva Camisola Azul PODIUM. A classificação por pontos é agora comandada por Edgar Pinto (LA Alumínios/Antarte) que veste a Camisola Vermelha BANCO BIC. O prémio da Juventude, Camisola Branca RTP, mantém-se na posse do cazaque Vladislav Gorbunov (Astana).

O sobe e desce da Estrela

De um grupo de 11 unidades que se isolou com 36 quilómetros de prova, já só resistiam destacados Sérgio Sousa (Efapel/Glassdrive) e David Livramento (Banco BIC / CARMIM) na passagem por Seia, antes da subida final para a Torre. No pelotão comandado pela Efapel/Glassdrive começaram entretanto as movimentações. A 25 quilómetros para a meta, o camisola amarela à partida, Sergio Pardiña, (MTN /Qhubeka) hipotecou qualquer possibilidade de manter a liderança por que fraquejou na subida e começou a perder tempo.

Após anulados os dois homens mais adiantados ficaram na frente dez corredores como principais favoritos à vitória final da Volta. Apesar das tentativas só nos metros finais é que alguém conseguiu ganhar vantagem. Foi Gustavo Veloso seguido por Rui Sousa. O galego com um ritmo mais forte venceu a etapa com um segundo de vantagem sobre Sousa, que chegou à desejada **Camisola Amarela Liberty Seguros**. Daniel Silva (Rádio Popular/Onda) e Edgar Pinto (LA Alumínios / Antarte) terminaram seis segundos depois do vencedor.

9ª Etapa (CRI) – 17 agosto 2013 - Sabugal – Guarda

Depois de tanto esforço e com a capacidade de sofrimento levada ao limite, os sobreviventes da Volta têm pela frente este sábado um contrarrelógio de 35,3 Km. Nada está decidido! No penúltimo dia de competição o primeiro corredor a fazer-se à estrada é Filippo Baggio, o italiano da equipa Ceramica Flaminia/Fondriest parte às 14h19. De minuto a minuto cada atleta partirá para o percurso entre o Sabugal e a Guarda. Os últimos 10 corredores saem com uma diferença de 2 minutos e o atual Camisola Amarela Rui Sousa (Efapel/Glassdrive) será o último na rampa de partida às 16h40. Os 35,3 km permitirão ajudar a encontrar o vencedor da **75ª Volta a Portugal Liberty Seguros**.

Gabinete de Imprensa - ciclismo@pad.pt | 933 511 450 | 967 759 920

[facebook.com/voltaaportugal](https://www.facebook.com/voltaaportugal) | volta-portugal.com | [youtube.com/voltaaportugal](https://www.youtube.com/voltaaportugal) | twitter.com/VoltaPortugal